

Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA
Anno.... 125000 Anno.... 155000
Semestre. 75000 Semestre. 85000
REDACÇÃO—RUA DO COMMERCIO—40

Publicação diária

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro
TYPOGRAPHIA—RUA DO COMMERCIO—40

ANNO VIII

DOMINGO, 12 DE AGOSTO DE 1877

N. 1103

GAZETA DE CAMPINAS

12 de Agosto de 1877.

A pedra em cima

Ha poucos dias foi designado para entrar na ordem dos trabalhos, no senado, o projecto —B—, propondo que seja mudada a capital do imperio para uma localidade no interior do paiz.

Este projecto foi apresentado áquella corporação no anno de 1852 l.

Ha, portanto, 25 annos que a idéa n'elle contida está amadurecendo no animo dos nossos legisladores, e, o que é mais, d'aquelles que, pela idade e pela experiencia da vida, estão no caso de formarem juizo com mais segurança e promptidão sobre os negocios publicos.

Não queremos aqui desentir as vantagens ou desvantagens da mudança da capital do imperio para este ou para aquelle ponto: o que nos faz impressão e desperta-nos hoje estas considerações, é o lapso de tempo que tem levado para ser adoptada ou rejeitada semelhante medida.

Note-se: dos senadores que compunham a camara alta em 1852, restam hoje apenas 5: todos os mais morreram.

De modo que tem-se passado um quarto de seculo, tem-se quasi succedido uma geração a outra, e ainda não pôde ser discutida uma proposta, cujo alcance não nos cumpre aquilatar n'este momento, mas que certamente foi suggerida por algum interesse de razão superior.

Pôdem dizer-nos que não havia conveniencia alguma que a motivasse, ou que essa conveniencia desapareceu. Não queremos saber d'isto: se a mudança da capital era ou é desnecessaria, declare-se com franqueza e desde logo o parlamento n'esse sentido e passe a occupar-se immediatamente com a discussão de outras materias.

Entre nós ha um systema enraizado e perniciosissimo para se deixar á margem um pensamento ou uma pretensão qualquer que não tenha cahido nas graças dos poderes do Estado: é pôr-se-lhe a pedra em cima.

Desde a mais subalterna classe de funcionarios até ao ministro da corda, todos os nossos

homens adoptaram esse methodo de matar as aspirações que lhes parecem desarrazoadas.

Entretanto é esse um vicio, um defeito caracteristico da nossa organização politica, já de si mesmão abastardada em face dos principios que devem reger as relações moraes n'uma sociedade bem constituida.

Dir-se-hia que as luzes do progresso entre nós só servem para intorpecer-nos a vista deslumbrada, e deixarem-nos atraz de todos os povos no que diz respeito ao aperfeiçoamento das instituições e das nossas leis mancas e insufficientes.

Out'ora, como um attributo inherente ao sangue da raça latina, tínhamos a intuição do dever pelo impeto das acções generosas, pela lealdade nos feitos, pela franqueza em todos os lances da existencia: hoje tudo isso substituiu-se pela febre de galgar as posições, pelos calculos de abater os tropeços no caminho da falsa representação official em que os caracteres se cruzam misturando olhares de reciproca desconfiança, e em que todo o serviço não é feito como uma obrigação a que a patria tem direito, mas sim como um meio de auferir lucros e proveitos.

E' por isso que os nossos estadistas não se importam de perder o tempo; tanto mais quando elles estão garantidos á sombra de uma posição vitalicia e a cavalleiro das eventualidades da sorte.

Nós vivemos sómente de papel e de palavras: as secretarias fazem os gastos do papel; as duas casas do parlamento fazem o consumo das palavras.

Ahi temos já tido 17 mezes de sessão nas duas camaras: o que temos alcançado de bom, de real e solido?

As recriminações partidarias, nada mais.

E assim havemos de ir até quando Deos quiser e podermos comprehender o que nos falta para sermos felizes.

F. QUIRINO DOS SANTOS.

A navegação do Piracicaba e do Tieté

A « Provincia de São Paulo » de 8 do corrente, em seu noticiario, affirma um facto da maior importancia para a nossa provincia.

Vencendo por vezes a indifferença publica, procuram corrigir no povo o mal que n'elle causaram os barbaros invasores do grande templo, e conseguem, graças á força miraculosa do talento, despertar os mais bellos instinctos e as mais entusiasticas commoções.

Neste caso está sem duvida a sra. Emilia Adelaide.

Ha muito conhecemos este nome; antes da artista vir ao Brazil, a fama de seu talento chegára até nós nos echos do jornalismo portuguez.

Agora, porém, que nos é dado o prazer de termos em nosso theatro a talentosa artista, devemos sinceramente confessar que o seu merito real se não foi além de nossa expectativa, tambem não ficou abaixo, sendo certo entretanto que a critica rigorosa podia apontar um ou outro leve senão a par dos bellos dotes artisticos da sra. Emilia Adelaide.

Releve-nos ella esta opinião empirica cujo desenvolvimento de certo não cabe no acanhado espaço de um folhetim.

O primeiro drama representado, —Magdalena de Pinheiro Chagas, é como quasi todos os dramas d'aquelle illustre escriptor—cheio de bellezas e em alguns pontos obscurecido por mais de um senão.

Exactamente como na *Morgadinha de Val-Flor*, na *Magdalena Pinheiro Chagas* deixa-se dominar pelo desejo de produzir effeito mais pela sonoridade da phrase na discussão superflua, do que pela naturalidade e valor dramatico das situações.

A theoria palvrosa erudita no drama é a sua preocupação constante.

E todavia é isto exactamente o que constitue de certo ponto em diante um grave defeito.

No drama a acção é tudo; a palavra deve ser concisa, eloquente e sem os demasiados floreos e refolhos que affectam consideravelmente a importancia das situações.

Dumas Filho comprehendeu um dia esta verdade e refundiu o plano do *Supplicio de uma mulher*, contra a vontade de Girardin que o havia traçado com abundancia de palavras e discursos.

Entretanto, nas composições subsequentes esqueceu essa excellente norma de conducta e deixou-se arrebatar pelas seduções da phrase e pela vontade immoderada de discutir as incongruências e as monstruosidades dessa sphinge que se chama sociedade.

A navegação dos rios Piracicaba e Tieté é uma realidade.

No dia 6 do corrente um dos vapores da respectiva empresa subiu do porto de Lençóes até o terminal de Piracicaba, rebocando n'ra lancha carregada com duas mil arrobas.

Até aqui, todas as experiencias feitas, posto-que muito lisongeiras, deram-se sómente na descida dos rios, e muitos auguravam mal da proficuidade daquella navegação, julgando impossivel a sua practicabilidade na subida.

Hoje, porém, é o proprio facto que solemne-mente protesta contra todas as conjecturas pessimistas, pois que disso não passavam os juizos desfavoraveis á ella.

Não ha portanto duvidar daquella importantissimo melhoramento, cujas vantagens são incalculaveis para o publico em geral e especialmente para a industria agricola do oeste da provincia, por ora tão desprotegida, apesar de esplendidamente futura pelas fertilissimas terras que possui.

Ainda mais: desenvolver e alimentar uma navegação regular naquelles rios é augmentar a exportação e a renda da estrada de ferro Ytuana; e fomentar a prosperidade desta é seguramente garantir o reembolso das quantias sommas despendidas com ella pelos cofres provinciaes.

Eis ahi, pois, um elemento effizaz de vida para a empresa ytuana e um salvatorio para a onerosissima responsabilidade da provincia.

Cumpra não descurar dos meios, empregando-se com criterio e energia medidas atiladas e opportunas.

Uma dellas é collocar-se á frente daquella empresa nascente um profissional provecto, cuja especialidade technica garanta a remoção dos ultimos obstaculos á vencer-se.

Se o sr. Conceição, sob cuja direcção subiu o vapor no referido dia 6, e a quem não temos o prazer de conhecer reunia aquellas qualidades, desde já abrimos mão dessa reclamação e felicitamos a provincia.

Resta, porém, uma causa, que supera actualmente os capitais dos particulares, mas que cede facilmente aos recursos do governo geral: é um auxilio pecuniario, é uma subvenção nunca inferior a 300:000\$.

Esta navegação abre novos horizontes á riqueza publica e particular.

Os feuctos e beneficos resultados que della havemos de auferir, sem duvida alguma garantem de sobejo o desembolso daquella quantia e o governo que acorogal-a devidamente, sobre cumprir um dever, praticará um acto de cunho não vulgar, como hão de attestal-o a prosperidade da empresa e os progressos invejaveis daquella zona uberrima de primeira plana na provincia.

Em summa: é incontestavel a navegação.

Exemplo:—O sr. Affonso, *As idéas de Mme. d'Aubrey, A Estrangeira*, etc.

Não queremos externar um juizo critico, formal, a respeito de *Magdalena*, que para tanto fóra de mister que tivéssemos a aptidão que o talento da critica requer.

Estas linhas não passam de impressões pessoais, sem a paixão que tudo deprime, e sem o espirito de lisonja que tudo exalta e não faz a necessaria selecção entre belleza e defeitos.

A *Magdalena* como producto litterario é admiravel, graças a esse brilhantismo peculiar á pena do feucto escriptor portuguez; como obra de arte, tem defeitos: a these é exploradissima, e se está bem desenvolvida até certo ponto, não está cabalmente concluida.

Não se fica sabendo ao certo o que o autor quiz provar, eis o que pensamos.

Quanto ao desempenho foi satisfatorio, sobressaindo admiravelmente a sra. Emilia Adelaide.

Nas mais vehementes situações da peça soube ella arrancar do auditorio sinceros applausos, parecendo-nos nessa occasião que o seu talento amolda-se mais ás exigencias do sentimentalismo do que ás das situações violentamente combinadas.

O timbre de sua voz é terno, suave, commovedor, porém por isso mesmo pouco forte para as grandes manifestações da paixão nos momentos absolutamente dramaticos.

E' sem duvida alguma um talento artistico de primeira ordem no seu genero.

O sr. Alvaro no papel de Arthur da Silveira revelou boas aptidões para a scena e deixou comprehender que—mago como é pôde tornar-se distinctissimo na arte que professa.

Sua figura é sympathica; seu gesto e jogo de scena indicam desde logo o actor intelligente, porém a sua maneira de declamar o papel nos pontos de commoção forte é um tanto precipitada, e a isso chamam alguns—exageração.

No seu papel teve o sr. Alvaro momentos muito felizes, pelo que foi vivamente applaudido.

O sr. Maggioni na parte de Alberto de Magalhães conduziu-se com naturalidade e graça, mostrando á primeira vista o desembaraço tão commum aos artistas de talento.

Teve applausos e mereceu-os completamente.

A sra. Livia é uma dama ingenua de bastante merito: no papel de Elisa patentou dotes artisticos que muito a recommendam.

Cumpra agora secundal-a a acção do governo. Isso basta e isso é facil.

J. MIRANDA.

CAMARA MUNICIPAL

EXTRACTO DA ACTA DA SESSÃO DE 23 DE JULHO DE 1877

Presidencia do sr. dr. Silva Pontes

Aos 23 do mez de Julho de 1877 no paço da camara municipal de Campinas, acharam-se presentes os srs. vereadores dr. Silva Pontes, dr. Castro, Santos, Raphael de Sampaio, dr. Campos Salles, dr. Jorge da Miranda, Carvalho e Silva e Nogueira de Almeida, faltando o sr. Pompeu.

Estando numero legal o sr. presidente declarou aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

Deu-se conta do expediente seguinte:

Um officio do directorio da Matriz Nova declarando não poder cumprir a resolução de 25 de Junho, quanto á publicação das actas de seus trabalhos, por não haver disposição legal que auctorise tal despoza, e mesmo porque em vista do art. 14 do Regulamento de 1870 não está o directorio sujeito a obedecer em todo a camara; que no caso contrario daria cumprimento visto que dali não lhe resultaria responsabilidade.—A' commissão de officios.

Dito do gerente da Companhia do Gaz declarando que providencias já foram dadas para regularisar completamente a numeração dos combustores da iluminação, damnificada por extravio de malfeteiros.—Inteirada.

Requerimento de Antonio Soares de Mello apresentando como responsavel de sua pharmacia o cidadão João Rodrigues de Souza, cuja capacidade legal está reconhecida pelo decreto junto de 27 de Março de 1875.—A' commissão de requerimentos.

Dito de Joaquim Francisco da Cruz pedindo adiantamento de um mez de vencimento.—A' commissão respectiva.

Um officio de João Rodrigues de Souza offerecendo duas latas de formicida e seus serviços para serem experimentados.—A' commissão de officios.

Ordem do dia—deliberou-se o seguinte:

Por parecer da commissão de requerimentos, resolveu-se auctorisar a commissão de obras publicas a terraplenar o largo de Santa Cruz junto ás moradias dos cidadãos capitão Pimenta e Raggio Nobrega, conforme estes pedem, e cuja necessidade foi verificada pela mesma commissão, fazendo-se uma rampa que dará escoamento ás aguas pelo rua da Pinga.

parte da dor ou da alegria seu talento natural tem vibrações que commovem o auditorio e fazem jus a geraes louvores.

A sra. Gertrudes é uma excellente dama central, a julgarmos pelos dois papeis que a vimos desempenhar na *Magdalena* e na *Claudia*.

Neste drama cuja these é ainda a eterna historia da regeneração da mulher, mais accentuado se nos mostrou o merito dos principaes artistas.

As sras. Emilia, Gertrudes, Livia e J. Amelia trabalharam de modo magistral.

Aquella primeira possuiu-se de todo o sentimento do papel e teve momentos em que conservou-se perfeitamente na altura de sua fama.

A sra. J. Amelia deixou plenamente provado o seu talento comico, sem esforço, e de modo a fazer do papel da condessa Cornelia Bunini uma creação.

Deu-nos um typo consummado da tagarella intrigante dos salões.

Os srs. Alvaro, Brandão, Mattos e Barreto, comprehenderam bem os seus papeis, e por vezes mereceram applausos.

O drama *Claudia* não expõe idéas novas, chega a um resultado trivial, mas em compensação tem bellos lances e até ao 4º acto consegue captivar a attenção dos espectadores com um bem combinado jogo de paixões.

Cuidamos cumprir deste modo o nosso dever de chronicista.

E' possivel que uma ou outra vez tenhamos de fazer considerações acerca não só do merecimento dos dramas como a respeito da maneira por que forem elles interpretados.

Isto, quando muito, poderá revelar franqueza de nossa parte, virtude essa que é sempre bem acolhida pelos homens intelligentes e bem intencionados.

Cumpra fazer justiça aos artistas dramaticos que o são de veras: por via de regra vale muito mais para elles a franqueza das opiniões do que a lisonja exclusiva que nada adianta no terreno da litteratura e da arte.

Procurando dar uma opinião relativa aos dramas que forem representados e ao trabalho dos artistas, fal-o-hemos com desassombro, com imparcialidade, indulgencia ou severidade, consoante nos parecer a bondade ou o defeito das exhibições.

Por hoje limitamo-nos a dar os parabens ao povo campineiro pelo ensajo que tem de apreiar os trabalhos de uma companhia á cuja frente acha-se uma artista de nomeada como é a sra. Emilia Adelaide.

C. FERREIRA.

FOLHETIM

12 de Agosto de 1877.

CHRONICA THEATRAL

A interessante novidade da semana foi a repentina chegada da companhia dramatica da talentosa actriz sra. Emilia Adelaide.

Estamos, por consequencia em pleno reinado do drama, do drama moderno e bom por vezes, o que importa deliciosa variedade para quem já se sentia, como nós, um tanto fartos da scintillante musica hespanhola.

Os espectaculos dramaticos têm o grande atractivo das commoções fortes e da lição que aproveita.

Sua missão não é proporcionar unicamente aprazivel pasatempo ao espectador ocioso que vai até a prodigalidade de dispendir o importe de um simples bilhete de entrada, para poder supportar os terriveis flagelos da insomnia.

Sua tarefa altamente social é fallar de maneira categorica á grande alma do povo, despertar-lhe no mais alto grau o sentimento do bem e do bello, reconstruir o que ha de arruinado no edificio social, pedir a extincção do mal e levantar hosannas á virtude.

Desde que se afaste deste proposito para cair nas frivolidades incompativeis com os preceitos da mais severa moral, seu effeito na cabeça e no coração do povo é como o desses venenos lentos que vão destruindo aos bocados o organismo do corpo humano.

Precisarei por ventura dizer que a moderna escola franceza tem, perante a critica austera, a medonha responsabilidade da propagação do veneno, por intermedio de um sem numero de theorias subversivas e de situações de todo o ponto falsas e incongruentes?

Certo que não. O leitor intelligente e que sabe acompanhar com verdadeiro interesse as evoluções da arte dramatica em suas relações com os eternos principios do bom e do justo, sabe sobejamente até que ponto vai por ahi abastardada a concepção dos escriptores que preferem ás flores esplendidas da gloria o lucro pecuniario derivado da suprema extravagancia das idéas.

Felizmente, não obstante o pessimo exemplo que vai lavrando, ha ainda artistas que protestam energicamente em favor dos bons direitos da arte e da litteratura.

Concedeu-se o prazo de 6 mezes a d. Maria das Dores da Anunciação para calçar a frente de sua casa e levantar o muro do quintal.

Igual prazo a Napoleão Rodrigues de Oliveira, visto que as obras a fazer importam em muito custo e tempo.

O prazo de 3 mezes a Francisco Pedroso de Moraes para calçar sua testada na rua de S. João.

Mandou-se que os guardas municipaes declarassem o « quantum » de augmento de vencimento que pedem.

Concedeu-se a d. Custodia Francisca do Amaral 3 mezes de prazo para calçar sua testada, ficando entretanto isenta de multa.

Indeferio-se o de Carlos Julio por não proceder o motivo allegado para isenção da multa que soffreu.

Indeferio-se o de Antonio Aragon em vista da expressa disposição do artigo 187 das posturas.

Auctorisou-se o procurador a adiantar a Joaquim Francisco da Cruz um mez de vencimento.

Por parecer da commissão de officios, declarou-se prejudicadas as explicações pedidas pelo afeitor pela resolução tomada em sessão de 25 do passado, quanto aos consumidores de gaz.

Por parecer da commissão de contas, mandou-se pagar aquellas apresentadas pelo gerente do gaz do consumo de 539 combustores no mez passado.

Em vista do favoravel parecer da commissão de obras publicas mandou-se pagar a conta de Luiz Faber da importancia de 327\$800 de materias e mão d'obra para concertos nos chafarizes da cidade; bem como aquella do gerente do gaz da importancia de 300\$ de 20 torneiras para os mesmos chafarizes.

Por parecer da commissão de obras publicas, resolveu-se não conceder a Joaquim A. S. Camargo as alterações indicadas no contracto da limpeza publica, quanto ao preço e redução do quadro, porque toda concessão feita agora ao p-tionario, exactamente sobre os dois pontos capitais, inutilisaria as vantagens da concorrência de outros pretendentes, que ficariam assim preferidos em seus direitos; de veudo portanto chamar novos concurren-tes por propostas escritas, expressas e detalhadas, com fiadores idoneos, sob pena de não serem attendidas, e podendo as bases serem vistas em poder do procurador da camara, com a modificação do quadro que a commissão apresentará.

Por indicação da mesma commissão, approvou-se a seguinte redução do quadro para o serviço da limpeza publica: Rua do Imperador desde o largo Jorumbal (inclusive este) até a rua do Commercio, por esta até a rua do Barreto Leme, desta á rua Sete de Setembro, (inclusive a praça de Corrêa de Mello) desta á do Portico até a rua das Flores, por esta até a do Imperador; incluindo-se no mesmo quadro as ruas da Constituição, S. José, Bom Jesus, largo do Theatro e respectivas travessas.

A limpeza das ruas do Commercio, Direita, Lantina e do Rosario desde a do Portico até a do Barreto Leme e o mercado de hortaliças duas vezes por semana, e o mais do quadro uma só vez.

Foi approved como quadro para execução do art. 60 das posturas o mesmo desiguado para a limpeza publica contractada.

Por indicação do sr. Santos foi approved a mudança do nome do largo do Mercado pelo de «Praça de Corrêa de Mello.»

Por proposta do sr. R. de Sampaio, auctorisou-se á commissão de obras publicas a reconstruir do modo que julgar mais conveniente a parte da rua do Regente Feijó entre a da Constituição e do Portico.

Pelo mesmo sr. vereador foram offerecidas á commissão de obras publicas, encarregada da construção do hospital de morpheticos, diversas plantas para o mesmo hospital, afim de ser considerada e escolhida a que convier. A camara recebeu a offerta com especial agrado.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente encerrou a sessão, designando o dia 5 de Agosto proximo seguinte.

Sendo esta acta lida foi approved e assignada. Eu, Thomaz Gonçalves Gomide secretario que a escrevi.

Pontes, Santos, Campos Salles, Nogueira de Almeida, Jorge Miranda, Carvalho e Silva.

NOTICIARIO

«GAZETA DE CAMPINAS». — Conforme a noticia que demos já aos nossos leitores, vimos-nos obrigados a suspender a publicação desta folha por alguns dias, em razão de estarmos mudando as nossas officinas e escriptorio para a casa n. 10 da rua do Commercio onde já se acha funcionando.

Em vista disto, pedimos ainda uma vez desculpa aos nossos assignantes e participamos-lhe que as officinas da «Gazeta de Campinas», tendo passado por mais um melhoramento, acham-se no caso de promptificar com nitidez toda e qualquer encomenda de impressos que nos forem dirigidas.

Espectaculo.—A companhia da sra Emilia Adelaide annuncia para hoje o drama em 5 actos e 8 quadros—«As duas orphans.»

A tradução é do conhecido litterato portuguez Ernesto Biester.

Club Semanal—Esta sociedade procedeu na quinta-feira ultima á eleição da directoria e conselho que tem de administrá-la de 1877 a 1878.

O resultado foi o seguinte: Presidente—Bento Quirino dos Santos (releito.) Vice-presidente—A. Pinheiro. Thesoureiro—Antonio Nogueira Ferraz (releito.) Secretario—Eloy Cerqueira (releito.) CONSELHO

- 1 Alfredo de Azevedo. 2 Antonio Benedicto de Cerqueira Leite. 3 Carlos Ferreira. 4 Carlos Augusto Bressane. 5 Constantino Proost de Souza. 6 Eugenio Roso. 7 Francisco Antonio Pinto Junior. 8 Francisco de Paula Simões dos Santos. 9 José Corrêa de Moraes. 10 José de França Camargo. 11 José Henrique de Pontes. 12 José Paulino Nogueira.

Prisão injusta—Hontem foi recolhido á cadeia o sr. Manoel Ferreira Pinto. Dizem-nos que o sr. subdelegado de policia mandára-o chamar como para tomar informações acerca dos baltus ou malas de um viajante que estava no hotel do sr. Pinto, e que não se contentando com as respostas deste o mandára pôr em custodia.

A ser assim, a detenção foi illegal. Aos srs. drs. juiz de direito e promotor publico incumba averiguar o negocio e tiral-o á limpo.

Seria solto?—O sr. Manoel Ferreira Pinto a quem acima nos referimos, requereu para ser solto, dizendo ser illegal a sua prisão. O sr. subdelegado da Conceição declarou que não despachava o requerimento por que o paciente não estava preso, mas sim detido e que mandaria soltal-o á tarde.

Precisamos saber em que lei vivemos: se ha a possibilidade de detor-se um homem na cadeia á vontade ou não.

A's autoridades superiores da comarca, ao governo e ao sr. dr. chefe de policia cumpre si-dicarem do caso.

Theatro—Na terça-feira ultima deu a companhia da intelligente actriz sra. Emilia Adelaide o primeiro spectaculo nesta cidade com o drama denominado—«Magdalena»—devido á pena do illustre escriptor portuguez Pinheiro Chagas.

No segundo spectaculo que se realison na quinta-feira subio á scena o drama em 5 actos original italiano—«Claudia».

Tanto da companhia como do desempenho dos dois dramas tratamos hoje em folhetim especial.

«A Juventude»—Com este titulo appareceu na cidade de Baependy (Minas) a 1 do corrente, o 1º numero de um pequeno jornal, organo dos alumnos do Lyceu Baependyano.

Desejando-lhe longa vida, agradecemos o numero que nos foi enviado.

«Revista de Pernambuco»—Foi-nos enviado o 4º numero dessa revista de sciencias e letras que se publica na cidade do Recife.

Traz diversos artigos interessantes, tanto scientificos como litterarios.

Noticias telegraphicas—Ante-hontem enviaram do Rio á Provincia as seguintes: «—Telegrammas a respeito da guerra do Oriente continuam a annunciar revezes serios soffridos pelas tropas russas no Danubio.

De facto, os russos levantaram o sitio que haviam posto a Routschuk, na Bulgaria, margem direita do Danubio.

Em consequencia das victorias turcas, desvaneceram-se os projectos de propostas de paz.

—Foram nomeados: Commendador da Roza, Antonio Dias Carneiro;

Officiaes, Francisco Ribas e Francisco Pinto. —De Portugal, consta que foram agraciados com o titulo de barões, Guilherme Francisco Cruz e Antonio Dias Ribeiro.

—Foi nomeado vice-presidente da provincia do Paraná Manoel Guimarães.

—Falleceu o 2º barão de Itapagé, Francisco Xavier Calmon da Silva Cabral Filho.

Santos—Lê-se no «Diario de Santos» de ante-hontem:

«PROCESSO TEIXEIRA.—Em vista da difficuldade em obter certidões do cartorio, só amanhã começaremos a publicar as peças mais importantes do processo de João José Teixeira, proprietario desta folha, processo que, como os nossos leitores sabem, lhe foi instaurado por denuncia do promotor por causa dos acontecimentos do dia 24 de Março, e de que foi absolvido pelo juiz municipal 1º supplente ilm. sr. Francisco de Paula Coelho.»

«CONFLICTO MUNICIPAL.—Damos em seguida o officio dirigido pelo ex-presidente da camara municipal dr. Alexandre Rodrigues ao presidente da provincia sobre a resolução tomada na sessão de 3 pelos vereadores:

Ilm. exm. sr.

Tendo os cidadãos que tomaram posse do cargo de vereadores da camara municipal desta cidade em 7 de Janeiro do corrente anno, deliberado, por maioria contra o voto do abaixo assignado, e do ex-vereador Adolpho Augusto Peixoto, em sessão de 3 do corrente, deixar o exercicio dos ditos cargos, e como o abaixo assignado

por si só, ou achando-se em minoria, não constitue camara municipal, apesar de reconhecer que legalmente não ha e nem pôde haver outra camara municipal senão a que foi empossada em virtude de eleição popular, em o dito mez de Janeiro, sendo tudo mais um attentato contra a lei e a soberania do povo, vem portanto communi-car a v. ex. para seu conhecimento e respectivos fins.

Os objectos pertencentes á municipalidade estão sob a guarda do ex-vereador que serviu de secretario Francisco Antonio Rozas.

Deus guarde a v. ex.

Ilm. sr. presidente da provincia de S. Paulo. Santos, 6 de Agosto de 1877.»

«CUIDADO COM ELLES!»—Na manhã de 8 penetraram os ladros na casa do sr. Augusto Vieira, t rua Antonina, e entre alguns objectos de uso, áevaram relógio e corrente de ouro, botões de ouro, um porta-phosphoros de prata dourada e 58\$ em dinheiro.

Consta-nos que o sr. delegado prosegue em averiguações.»

Infanticidio—Escrevem de S. Gonçalo «Monarchista» de Diamantina:

«Em a noite de 13 para 14 do corrente deuse nesta freguezia de S. Gonçalo, um crime de infanticidio, singular sem duvida na estatistica criminal deste municipio.

Existe nesta freguezia uma mulher que não se recommenda pela honestidade de seus costumes, mas que sem embargo disso zelava do bom procedimento de uma filha moça já feita, que morava em sua companhia.

Um bello dia, não obstante, a referida moça presenteou a mãe com um netinho, pelo que teve de tomar uma grande sova.

Passados tempos esta mesma infeliz achando-se pela segunda vez proxima a ser mãe, dirigio-se a lugar ormo, e na borda de uma cata, entrou novamente de posse de uma linda e bem conformada criança do sexo masculino.

Mas, idéa fatal, a desnaturada querendo furtar-se á severidade de sua mãe, toma o innocente e o lança no abysmo fazendo rolar logo em seguida sobre elle uma grande pedra!

Para contrastar com tão horrivel deshumanidade, um cão, pertencente á essa criminosa, percebendo a creança no fundo da cata, prece-pita-se pelos barrancos e, em latidos desesperados e continuos, velou junto do innocentinha victima até ao amanhecer do dia seguinte.

Algumas pessoas que moram perto ouviram os latidos, uivos e lamentos do singular cão; mas só a hora tardia foi que a curiosidade despertou-lhes o desejo de saber o motivo de semelhantes latidos, e nessa occasião descobriram nos fundos da cata a creança já morta, de onde a tiraram para leva-la á autoridade, que fez o competente corpo de delicto, e instaurou processo contra a criminosa que confessou tão revoltante crime.

Releva notar, que o cão acompanhou o cadaver da creança á autoridade, assistiu á autopsia e depois acompanhou-o tambem ao cemiterio de onde voltou para a casa da infeliz dona.

Grande parte de pessoas em vista daquella canina humanidade, disputaram a posse do cão e só a muito custo conseguiu o sr. Lopes da Cunha a posse desse singular e inestimavel quadrupede, cuja magreza vai ser agora repellido por bons bocados, a que o seu prodigioso instincto humanitario tem direito.»

Seca divertida—Diz uma folha que temos á vista:

Passou-se ultimamente em um theatro de Zurich, uma scena divertida, que podia ter acabado de modo tragico.

Um escamoteador annunciára no programma entre outras maravilhas,—que comeria trez pessoas vivas! Foi uma particularidade que attrahio extraordinaria affluencia de espectadores.

Quando concluiu os outros exercicios, o homem desculpon-se de não poder devorar trez pessoas, pois não achara nenhum que quizesse deixar-se comer.

Mal terminava a phrase saltaram trez moças das cadeiras para a scena e vieram por-se á disposição do prestidigitador.

Então o homem observou que o seu annuncio não dizia que se obrigava a comer trez homens com a respectiva roupa. Os rapazes foram aos bastidores despiram-se e voltaram minutos depois, mais á fresca.

O escamoteador disse então que não annunciára que comeria os trez homens crus!

Não foi preciso mais para levantar-se na platea um rumor infernal; e a policia mal pôde escamotear o escamoteador por alguma porta escusa.

Serviço postal—Expedem-se hoje malas para os seguintes pontos:

Capital, Santos, Jundiaby, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, villa de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocínio das Araras, S. Carlos do Pihal, Araraquara, Pirassununga, Descalvado, Passa-Quatro, São Simão, Itaquery, Brotas, Do is-Corregos, Jahú, e Constituição.

Recebem-se das seguintes agencias:

Capital, Santos, Jundiaby, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, villa de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocínio das Araras e Constituição.

SECÇÃO PARTICULAR

Relação

das pessoas que contribuíram para o concerto realiado no Theatro S. Carlos no dia 18 de Ju-

ho do corrente anno, em beneficio das victimas da seca nas provincias do Norte do Imperio.

Os illms. e exms. srs :

Table with names and amounts: Transporte 3:330\$, Alberto Israel 10\$, Alfredo Pinheiro 10\$, José Manoel de Faria 10\$, Antonio Diniz 10\$, Pedro A. Rangel Aranha 10\$, Antonio José Machado 10\$, D. Theodora Galiana Gonçalves 10\$, José Pedroso de Moraes Salles 10\$, D. Carlota Teixeira (moeda d'ouro) 9\$, Francisco de Assis Fragozo 9\$, José Pedro de Carvalho e Silva 6\$, Antonio Martins de Abreu 6\$, José J. de Oliveira Fernandes 5\$, José Martins 5\$, Veador Miranda Rego 5\$, Dr. Manoel F. de Campos Salles 5\$, Pedro Leite da Silva Rodrigues 5\$, Rodolfo Jorge 5\$, Maximiano Camargo Andrade 5\$, José Manoel de Cerqueira Cesar 5\$, Dr. Carlos Engler 5\$, João Manoel de Campos Penteadó 5\$, Francisco Manoel de Macedo 5\$, Dr. Luiz Bandeira de Gouvêa 5\$, Juvenal Gentil Leite Penteadó 5\$, Innocencio Alves Cruz 5\$, Joaquim C. de Almeida e Silva 5\$, Francisco Simões 5\$, A. J. de Figueiredo Lameira 5\$, Mathias Gomes dos Santos 5\$, Rodrigo da Costa Freitas 5\$, José Lopes de Faria 5\$, Benedicto Augusto V. Barbosa 5\$, Antonio José Vieira Barbosa 5\$, Amador Florence 5\$, João Manoel Alves Bueno 5\$, Guilherme de Andrade Villares 5\$, Chris. Iano Bottger 5\$, Antonio José Baptista 5\$, Antonio Joaquim de Oliveira Romão Barrêre 5\$, Joaquim Teixeira de Queiroz 5\$, Albino Teixeira de Queiroz 5\$, Alexandrino Couto 5\$, Evaristo Marques da Costa 5\$, Bernardo José Machado 5\$, Manoel José Antunes 5\$, José Farinha Arzilla 5\$, Antonio de Carvalho Osorio 5\$, José Rodrigues B. Barros 5\$, Vicente da Silva Paranhos 5\$, Alexandra Perret 5\$, Antonio F. de Carvalho e Silva 5\$, José Pereira de Andrade 5\$, Bontham Nelson 5\$, Carlos Devienne 5\$, Jacques Netter 5\$, Marcos Roze 5\$, Myrtil Deutsek 5\$, Arindo de Mello 5\$, Alexandre de Mello 5\$.

3:735\$ (Continúa.)

Ao correr da penna

Ilms. srs. redactores da «Gazeta de Campinas».

Com o titulo acima no «Diario de Campinas» de 9 do corrente publicou o sr. Gaspar da Silva um artigo que assim conclue:

«A companhia de Emilia Adelaide vai dar-nos o «Tartufo» n'um dos dias da proxima semana. Somos de opinião que o partido catholico deve imp-dir a representaçã d'uma peça em que um padre faz o papel de seductor.»

O sr. Gaspar da Silva, lido como parece, deve saber que o partido catholico, ou a igreja catholica, jamais apaixonou seductores, ou especuladores em materia de casamentos ou outras semelhantes; e que ainla castigava, com maiores penas, e com a degradação das ordens sagradas; os seductores de mulheres e os corruptores da moral, se eram elles os investidos da guarda, e zeladores dos bons costumes publicos. O sacerdote podia, e pôde, delinquir como outro qualquer homem que pertença ás varias funcções que a sociedade classifica;—jamais, no entanto, a igreja catholica o protegeo e amparou em seus desregramentos: antes sempre procurou corrigil-o com a pena legal civil e canonica.

Desse procedimento, da Igreja catholica, aponta a historia muitos exemplos, e serie ininterrupta de factos, que são conhecidos, e que não tomaremos o trabalho de os declinar; bastando que o sr. Gaspar da Silva leia a collecção das causas celebres de Fouquier, e de outros escriptores de assumptos semelhantes, para verificar o acerto de nossa opinião.

Agora verifiquemos a maldade da noticia dada pelo sr. Gaspar da Silva.

Na comedia o «Tartufo» de Molière não figura padre algum e menos catholico; é erro supol-o cu maldade adrede inventada para fins calumniosos. Tartufo é o typo do falso crente, ou religioso, commum a todas as seitas reveladas; ou não; esse typo se encontra em todas as latitudes do globo. Sob a mascara religiosa de Tartufo, se encontra sempre, e em toda a parte, e com todas as profissões, a caveira repugnante e asquerosa do descrente, e dos que especulam com as reaes convicções da intelligencia e nobres sentimentos do coração humano. Tartufo é, pois, o simbolo do especulador em nome de todas as religiões e creanças sinceras; é a gazia ou a chave falsa com as quaes se introduzem os especuladores no sanctuario da sinceridade.

Ter martyres e crentes,—especuladores e parasitas,—eis o destino de tudo quanto de grandioso se revela sobre a terra; não ha no mundo nem erro, nem verdade absoluta.

Contentem-se, pois, uns com a verdade religiosa revelada,—e outros com as aspirações, e alcance relativo da razão humana.

Quando o sr. Gaspar da Silva nos diz que no *Tartufo* de Moliere, figura um *Padre*, como seductor, ou ignora em seu original a comedia, ou quer se rir maldosamente da ignorancia de muitos, e colher popularidade á sombra de idéas que tem, como consummidos, parvos leitores e inconscientes demolidores da ordem moral e social.

Lamentamos que a redacção do *Diario de Campinas*, não tenha riscado de seu jornal, o ultimo periodo escripto pelo sr. Gaspar da Silva, e ao qual respondemos.

O *Diario de Campinas* tem-se mostrado imparcial em materias que affectam crengas religiosas, e primeiro que todos applaudimos o seu procedimento.

Que arrede, pois, para a secção dos—A pedidos—as apreciações sobre religião e costumes tradicionais; e que jámais as aceite como de sua redacção, ou á sombra della.

O jornal politico, e que conta com assignantes de todas as crengas, não póle ter uma religião que defenda, menosprezando as demais; como o Estado não deve, nem póle ter uma religião privilegiada, como não póle ter uma Medicina, uma Pharmacopéa, ou um systema de Botânica.

Essa missão cabe aos jornaes que apregoam um programma especial, e que vivem de especias a leptos e sustentadores.

Além disso os que vivem em terra estranha, e á sombra da maior somma de liberdade, ou antes licença, que se póle imaginar, deveriam ter como timbre, ao menos, respeitar as instituições, as crengas, e aquelles que lhes estendem a mão sem inquirir do passado.

Campinas, 11 de Agosto de 1877.

B.

AO publico

Hontem tendo eu sido chamado, na qualidade de cocheiro, para servir a um freguez, em substituição do cocheiro João escravo do capitão Pimenta, por não ter o dito João chegado a hora marcada, estomagou-se este a ponto de disparar contra mim uma porção de palavras injuriosas e affrontosas, como viram os srs. Antonio Alves de Lima e Custodio Manoel Alves.

Ora como homem livre e que sabe comportar-se na sociedade, eu não podia responder-lhe na mesma toada; por isso quero chamar a attenção das pessoas competentes para o caso e especialmente do sr. capitão João Pimenta, esperando que scenas destas não se hão de repetir mais com o escandalo com que se deu o facto alludido.

Campinas, 12 de Agosto de 1877.

ANTONIO FERREIRA DA SILVA.

As machinas do sr. Mac-Hardy

Ha dias foi experimentada na fazenda do sr. José Franco da Silveira Damazio, no Bethlem de Jundiaby, uma machina n. 2, denominada Eclipse, que é mais conhecida pelo nome do inventor Guilherme Mac-Hardy

Esta machina é movida por vapor de força de 6 cavallos; em 7 horas beneficia 335 arrobas de café rijo, com uma perfeição admiravel, occupando somente 25 libras de vapor, o que é muito pouca força. O machinismo para limpar o café consiste em um descascador com um só cy-

O café em côco passa por um dos ventiladores que tira pedras, pausinhos e outros corpos estranhos, e por meio do conductor o leva para o descascador.

Esta machina está garantida para limpar 300 arrobas por dia e é affiançada por 3 annos.

A simplicidade do machinismo tanto como a conservação e solidez garantem sufficientemente a machina para durar muitos annos.

Na quantidade de café beneficiado regulou apenas 1/4 % de quebrado e nem um grão de café com casca, sendo todo perfeitamente limpo, tanto que foi todo elle ensacado e remetido sem escolher.

As pessoas que puzerem alguma duvida quanto á perfeição e numero de arrobas beneficiadas, com licença do dono pólem vê-la trabalhar nestes dez dias mais ou menos.

3-3 UM QUE ASSISTIO.

ANNUNCIOS

ROBINSON E COMP.

Estabelecidos na rua do Commercio n. 50. Chama-se a attenção do respeitavel publico desta cidade para a sua casa de generos inglezes a saber:

- Bstinas de boa qualidade de 9\$ a 10\$.
- Copos de crystal de 6\$ a duzia para cima.
- Carices de crystal de todos os gostos de 6\$ para cima.
- Garráfas para agua e vinho de 8\$ o par para cima.
- Guarda-chuvas de fazenda boa de 4\$ para cima.
- Chá da India e muitos outros generos que se vende por preços bem baratos.

10-1 **VER PARA CRER**

Sorvetes

DE

Abacaxis

HOJE

NO BOTEQUIM DO SALAO DO THEATRO

LIMPEIRA

J. B. CRUZ & C.

ARMAZEM

Rua das Flores n. 47

Recebem café e outros generos á commissão. Vendem sal e assucar e compram café.

ESCRITORIO

Rua do Commercio n. 70

Descontam ordens sobre Santos, pagaveis em letras a 30 dias para o Rio de Janeiro. 10-1

Reunião republicana

São convidados todos os srs. eleitores republicanos para uma reunião particular que terá lugar ás 7 horas da noite de 14 do corrente em casa do sr. Francisco Glycerio. 2-1

Alugada

Precisa-se de uma que sirva para o serviço de uma casa de pouca familia. Paga-se bem. Para informações n'esta typographia. 6-1

CASA PARA ALUGAR

Aluga-se por preço commodo uma excellente casa de morada, sita á rua do Rosario n. 10, em frente ao Barão de Atibaia; para tratar com Francisco Glycerio. 3-1

Camarões frescos

Acham-se á venda na casa do 5-1

Bule Monstro

RUA DIREITA No. 5 B

A' PRAÇA

O abaixo assignado cessionario das firmas *Guilherme & Salgado* e *Guilherme & Companhia*, declara a quem convier, que transferiu ao sr. *Joaquim Pereira Navegata* todos os direitos que sobre taes liquidações tinha, de conformidade com a relação que em data de 25 do passado mez entregou, ficando o annunciante com o dever de dar qualquer explicação que por ventura seja necessaria.

Campinas, 9 de Agosto de 1877. 3-1 João Augusto de Mendonça.



A familia do finado Felisberto Rodrigues de Souza manda celebrar uma missa por alma do mesmo, no dia 14 do corrente ás 8 horas da manhã na igreja Matriz de Santa Cruz.

Para este acto de religião, convida aos parentes e amigos do finado. 3-1

AULA PARA MENINAS

A' rua do Barreto Leme n. 11. (chacara.) 5-1

A' ULTIMA HORA

O José Maria Villela, participa á sua respeitavel freguezia que recebeu um esplendido e grosso sortimento dos generos de 1ª qualidade que abaixo declara, e que vende por preços respeitaveis pela sua baratesa, pois que pouco ganhará para os bons fregueses em virtude de querer vender só á dinheiro á vista. Saiba portanto o publico que recebi generos dos dois paizes, terrestre e maritimo, d'um os deliciosos camarões e do outro os bellos e saborosos queijos amanteigados de Minas Geraes, bem como o gordo e gostoso toucinho para as afamadas feijoadas Paulistas.

P. S. Recebeu mais do Velho Mundo, 1:000 e tantas caixinhas enfeitadas com as soberbas passas de Alicante, grande quantidade de superiores vinhos, cerveja, cognac, licores etc; etc. e outras miudezas, tudo por atacado e á varejo no deposito á rua Luzitana n. 71.

N. B. que os vinhos são: o rascante verde de Amarante, virgem das formosas vinhas das quintas do Raucão, Carvalhal e Roris, do Alto Douro; do Rancão Porto o que há de melhor, inportado da Inglaterra, paiz dos finos apreciadores d'este divino liquido. 2-1

ATTENÇÃO

Fugiram da fazenda do abaixo assignado morador na estação das Pedreiras (Amparo), os escravos seguintes:

Cepriano, côr preta, alto, corpulento, olhos grandes, cara redonda, barba no queixo, falla baixa e rouca, tem o beijo muito grosso.

Estevão, côr preta, estatura regular, olhos grandes, barba no queixo, nariz chato, beijo grosso e suspendido do lado direito, é ladino e bem conversado.

Ambos levaram roupas finas; quem os prender e os levar a fazenda do abaixo assignado ou os entregar em Campinas a Candido Braga, será gratificado com a quantia de cem mil réis por cada um.

Antonio Pedro de Godois Moreira.

Attenção

Vende-se uma machina de picar fumo de novo systema, póde apromtar 10 a 12 arrobas por dia virada á mão, quem pretender póde dirigir-se a chacara do sr. A. C. Sampaio Peixoto, que achará com quem tratar. 3-1



AO BULE MONSTRO

O abaixo assignado, proprietario desse conhecido e acreditado estabelecimento participa aos seus amigos e freguezes que mudou-o da rua Direita n. 48 para a mesma rua n. 5 B onde o encontrarão sempre prompto a bem servil-os em qualidade de generos e modicidade de preços. 5-1

Campinas, 11 de Agosto de 1877.

José Pedro de Carvalho e Silva.

Casa do Sol

N'esta casa ha sempre bonito sortimento de enfeites para vestido, a saber:

- Fitas de gorgorão, nobresa e setim
- Rendas de lã pretas
- « de seda e côres
- Galão de seda de côres
- Franjas de seda lã e algodão
- Gregas pretas de seda
- Tiras e entremeios bordados
- Botões de setim e gorgorão
- « de jaspe e côres 3-1

QUEIROZ & C.

CASA A' VENDA

Vende-se por preço commodo uma casa de morada, situada no largo de Santa Cruz, rua da Ponte n. 42, e metade de uma outra sita no mesmo largo n. 27, as quaes acham-se em magnifico estado. Para tratar sobre condições e preço com Francisco Glycerio. 3-1

Queiroz & C.

Acabam de receber: Casimiras de côres modernas Diagonaes « e preto Cortes de casimira para calça 3-1

CASA DO SOL

Casa do Sol

A esta casa chegaram: Chapéus modernos para senhoras. Camisinhas bordadas « « Colarinhos e punhos « « Linho e seda de uma só côr Nobrezas e gorgorões de seda de côr Saias bordadas finas Chales de lã e seda (novidade) 3-1 Vestidos e costumes de fustão para criança

(QUEIROZ & C.)

38-rua Luzitana-38

Ama

Preciza-se de uma para amamentar uma criança; por isso quem tiver e queira alugar dirija á rua da Constituição n. 11 para tratar. 3-1

FORMIGADA CAPANEMA

deposito

RUA ONZE DE AGOSTO N. 20

Custo 16000 a lata no acto da entrega. Acha-se aberto das 7 ás 9 da manhã e das 10 ás 4 da taade.

Festividade religiosa

No dia 26 de Agosto haverá missa cantada e procissão do Senhor Bom Jesus em a parochia de N. S. da Conceição; pregando ao Evangelho o Rvm. vigario de Santa Ephigenia.

De ordem da festiva a Exma. Sra. D. Maria Luzia Barbosa Aranha, mulher do Illm. Sr. José Francisco Barbosa Aranha, convidou 44 pessoas que costumam a dar anjos, e a Irmandade do S. S. do Rosario para melhor abrilhantar este acto.

O armador—Francisco de Assis Mello.

REQUINTA

Acha-se á venda uma magnifica requinta de ébano com caixa, por preço baratissimo. Para ver e tratar nesta typographia. 5-1

VAPORES LOCOMOVEIS

Os abaixo assignados participam aos srs. fazendeiros e ao publico que tem em Campinas duas machinas a vapor locomoveis, força de 8 cavallos da celebre fabrica Ruston & Proctor e tambem uma machina a vapor fixa com caldeira horizontal de força de 9 cavallos. Os vapores d'estes fabricantes são mui favoravelmente conhecidas na provincia. Tem uma assentado na fazenda do sr. Joaquim Teixeira Nogueira, de quem se póle pedir informações á respeito da perfeição e boa qualidade dos mesmos sendo tambem os preços e condições o que se póde desejar de mais razoavel,

GUILHERME P. RALSTON & COMP.

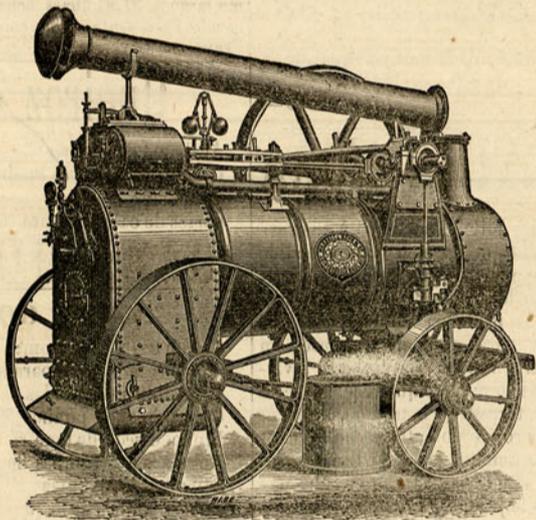
PANNOS DE ALGODAO

FABRICA DE CARIOBA

Os abaixo assignados unicos agentes em Campinas dos srs. Souza Queiroz, Ralston & Comp. participam ao publico que em vista da extracção que tem tido estes afamados pannos, continuam a vendel-os pelos seguintes preços sendo pelo mesmo que se vendem na fabrica.

	Em peças	Por fardo	mais de mil metros	mais de dois mil
Primeira qualidade	400	380	360	340
Segunda qualidade	380	350	340	320
Panno traçado	420	400	380	360
			mais de 500 mets	mais de 1000 mets
Panno lençol para colher café	680	660	640	630
		mais de 300	mais de 800	mais de 1000
Saccos sem costura	700	680	640	600

GUILHERME P. RALSTON & COMP.



Arens Irmãos

ENGENHEIROS

E IMPORTADORES DE MACHINAS

Têm sempre á venda no deposito:
Machinas á vapor de superior qualidade de força de 3, 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Excellentes moinhos inglezes para fubá e moendas de canna.
Machinismo para beneficiar café, arroz e milho, de serrar madeira, arados, guinchos, talhas e forjas.
Machinismo para fazer tijólos.
Manejos para tocar machinismo por meio de animaes.
Fornecem qualquer machinismo para a

LAVOURA E INDUSTRIA

obrigando-se a entregal-o montado e prompto, para trabalhar em qualquer lugar, a preços modicos.

Rua do Bom Jesus perto da Estação

CAMPINAS

SERRAS VERTICAES

Os abaixo assignados participam aos srs. fazendeiros e ao publico que em virtude de arranjos especiaes feitos com a fabrica Lidgerwood estão promptos a fornecerem engenhos de serras verticaes com ferragens completas a preços muito moderados garantindo boa qualidade da obra.

GUILHERME P. RALSTON & COMP.

A' lavoura

Visto o desanimo geral com que luta a industria fúbril em todos os mercados do mundo causando assim grande diminuição nos valores dos metais e outros materiais e redução correspondente nos salarios e fretes.

A Lidgerwood Manufacturing Co. Limited

ACHA-SE HABILITADA A OFFERECER AS

ARMADAS MACHINAS LIDGERWOOD

DE BENEFICIAR CAFÉ

Pelos seguintes preços, postos em Santos:

MACHINA N. 10, descasca até 10 ARROBAS POR HORA, tem descascador e ventilador collocado na mesma armação.	1:000\$000
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora	900\$000
VENTILADOR dobrado	650\$000
Ferragens de SEPARADOR de 36 polegadas de diametro por 10 pés de comprimento	150\$000
CHAPAS DE COBRE para o mesmo	240\$000
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	270\$000
go de correias (comprimento determinado).	190\$000
mesmo apparelho n. 7 com ventilador singelo.	2:200\$000
APPARELHO COMPLETO N. 33 consistindo nas mesmas peças que o n. 7, porém maiores, prepara até 80 ARROBAS POR HORA, custa completo	3:000\$000
Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma	600\$000
Peneiras para ventilador cada uma	4\$500
Chapas de aço para descascar	4\$000

Agente sgeraes para a provincia de S. Paulo

Guilherme P. Ralston & Comp.

Theatro S. Carlos

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA

DE

EMILIA ADELAIDE PIMENTEL

DOMINGO, 12 DE AGOSTO DE 1877

TERCEIRA RECITA DE ASSIGNATURA

Subirá á scena pela primeira vez o drama de grande espectaculo em 5 actos e 8 quadros, traducção do ex.m. sr. Ernesto Biester, intitulado:

AS DUAS ORPHÁS

PERSONAGENS

Henriqueta	D. Emilia Adelaide
Luiza	D. J. Amelia
Trouchart	D. Gertrudes
Condessa de Linier	D. Felicidade
Mariana	D. Livia
Irmã Genoveva	D. Elisa
Florina	D. Maria Amalia
Julia	D. Eugenia
Pedro	Sr. Alvaro
Miguel	Sr. Camillo
O cavalheiro de Voudrey	Sr. Brandão
O Marquez	Sr. Costa
O conde de Linier	Sr. Maggioli
Picard	Sr. Mattos
O doutor	Sr. Barreto
Um sargento de policia	Sr. Dias
Um creado do conde	Sr. Mauro
La-Fleur	Sr. Mattos

Povo, soldados, fidalgo, agentes de policia etc.

TITULOS DOS QUADROS

1º O rapto.—2º O duello.—3º O livro negro.—4º Pobre cego.—5º A revelação.—6º A Salpê-trierra.—7º Abel e Cain.—8º O reconhecimento,

Principiará ás 8 horas